



## **Defensivos Naturais com Perspectiva na Educação Ambiental.** *Natural Defenses with a Perspective in Environmental Education.*

SANTOS, Stallen Souza<sup>1</sup>; VIEIRA, Jefferson Vinicius Bomfim<sup>2</sup>; MIRANDA, Thiago Reis<sup>3</sup>; COELHO, Raimunda dos Santos<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Graduando em Agroecologia Instituto do Federal Baiano – *Campus Uruçuca*. stallen.sta1@hotmail.com; <sup>2</sup>Graduando em Agroecologia do Instituto Federal Baiano – *Campus Uruçuca*. bomfim81@hotmail.com; <sup>3</sup>Graduando em Agroecologia do Instituto Federal Baiano – *Campus Uruçuca*. wing98@hotmail.com; <sup>4</sup>Pós-graduando do Curso de Especialização em Educação Científica e Cidadania do Instituto Federal Baiano – *Campus Uruçuca*. raicoelho100@gmail.com.

### **Eixo temático: Educação Formal em Agroecologia**

**Resumo:** Desde as décadas passadas, a agricultura familiar vem sofrendo com a falta de assistência técnica rural, voltadas a sua realidade, sendo possível citar a falta de fomento de atividades pedagógicas e extensionistas no meio rural. No município de Uruçuca muitos agricultores familiares padecem por falta de técnicas e manejos adequados a sua realidade, desta forma é possível ter um reflexo do território litoral sul da Bahia, onde muitas vezes se necessita tecnologias de fácil acesso, como os cursos de capacitação. O trabalho desenvolvido na comunidade do Barroço no dia treze de junho (13/06/2019), teve como objetivo desenvolver o curso de capacitação em defensivos naturais com perspectivas na educação ambiental. É de suma notoriedade a participação de extensionista nas comunidades, seja elas, da agricultura familiar, quilombolas, indígenas ou assentados da reforma agrária, sendo de fundamental importâncias a vivência agroecológica com a comunidade.

**Palavras-Chave:** Repelente alternativo; Agricultores Familiares; Agroecologia.

**Keywords:** Alternative repellent; Family Farmers; Agroecology.

**Abstract:** Since the past decades, family farming has been suffering from the lack of rural technical assistance, focused on its reality, and it is possible to mention the lack of promotion of pedagogical activities and extension agents in rural areas. In the municipality of Uruçuca, many family farmers suffer due to a lack of techniques and adequate management of their reality, thus it is possible to have a reflection of the southern coastal territory of Bahia, where often easy access technologies such as training courses are needed. The work developed in the community of Barroço on the thirteenth of June (06/13/2019), aimed to develop the training course in natural defenses with perspectives in environmental education. The participation of extensionists in the communities, whether family farming, quilombolas, natives or settlers of the agrarian reform, is of paramount importance, and the agroecological experience with the community is of fundamental importance.

### **Contexto**

Desde as décadas passadas, a agricultura familiar vem sofrendo com a falta de assistência técnica rural, voltadas a sua realidade, por causa da falta de informação os agricultores tiveram diversos atrasos no seu desenvolvimento, sendo possível citar a falta de fomento de atividades pedagógicas e extensionistas no meio rural. Hoje estamos sofrendo com os agravos ambientais, a poluição dos rios, destruição



das matas ciliares entre muitos outros, gerando degradação ambiental como erosão, desertificação dos solos e contaminação dos mananciais hídricos por metais pesados.

O modelo de desenvolvimento atual, desigual, excludente e esgotante dos recursos naturais, tem levado à produção de níveis alarmantes de poluição do solo, ar e água, destruição da biodiversidade animal e vegetal e ao rápido esgotamento das reservas minerais e demais recursos não renováveis em praticamente todas as regiões do globo. Esses processos de degradação têm sua origem em um modelo complexo e predatório de exploração e uso dos recursos disponíveis, onde conceitos como preservação, desenvolvimento sustentável, igualdade de acesso aos recursos naturais e manutenção da diversidade das espécies vegetais e animais estão longe de serem realmente assumidos como princípios básicos norteadores das atividades humanas. (MARCATTO, C. 2012 p. 08.)

No município de Uruçuca muitos agricultores familiares padecem por falta de técnicas e manejos adequados a sua realidade, não aproveitando o seu real potencial produtivo, deixando muitos produtos serem perdido ou danificados em seus cultivos particulares ou coletivos, desta forma é possível ter um reflexo do território litoral sul da Bahia, onde muitas vezes se necessita de tecnologias de fácil acesso, como os cursos de capacitação no meio rural. Os cursos de capacitação rural busca, integrar os conhecimentos sobre o gerenciamento do agricultor familiar, através de atividades de fomento a educação do campo e alternativas socioeconômicas e de planejamento rural sustentável. Conceitos descrito por Penteado (2010) reforça que para um bom desenvolvimento rural é necessário o emprego de tecnologias mais adaptadas aos pequenos agricultores, e entendendo os princípios básicos da lei da trofobiose, que consiste na teoria em quem uma planta sadia não será atacada por patógenos como fungos, bactérias e protozoários. Pois não havendo desequilíbrio na planta, ela estará mais resistente ao ataque, para uma plantar ser atacada necessita que aja um desequilíbrio na relação planta/solo/ambiente.

Como fatores predominantes para manter a saúde da planta e baixa ocorrência de pragas e doenças estão a observação da relação planta/solo/ambiente, preservação do meio ambiente, adequado manejo do solo, nutrição equilibrada e cultivo adaptado as condições locais. (PENTEADO. 2010. p. 07)

Para o crescimento econômico dos produtores é necessário o uso de tecnologia de baixo custo/impacto, garantindo produção a baixo custo de um alimento mais saudável, livre de agrotóxicos e respeitando o equilíbrio dinâmico da sustentabilidade.

Pois seguindo esses princípios, não haverá desequilíbrio na planta para que ela seja susceptível ao ataque, para uma plantar ser atacada necessita que aja um desequilíbrio em sua produção de seiva, deixando aminoácidos ao excesso para que possa atrair esses patógenos.



Para isso, a utilização de defensivos natural consiste na utilização de técnicas, que não agrida a planta e o meio ambiente, e são feitas de forma sustentável e de baixo custo. Para os agricultores familiares utilizar de técnicas como esta, é essencial assistência técnica, para trabalhar de forma agroecológica e/ou orgânica. O trabalho desenvolvido na comunidade do Barroão no dia treze de junho (13/06/2019), teve como objetivo desenvolver o curso de capacitação em defensivos naturais com perspectivas na educação ambiental.

### **Descrição da Experiência**

Iniciamos o trabalho no dia 13, que foi desenvolvido em parceria com a prefeitura municipal de Uruçuca-BA e graduandos em Agroecologia do Instituto Federal Baiano – *campus* Uruçuca, para desenvolver a atividade foi necessário um planejamento conjunto com a comunidade e a organização dos materiais já haviam sido preparados nos dias anteriores, havendo mobilização por parte da prefeitura, para um dia de campo, na associação de agricultores doces segredos da floresta, localizada na comunidade do Barroão, distrito do município de Uruçuca-BA, para ministrar os cursos de capacitação em defensivos naturais. Iniciamos por volta de 10 h da manhã a intervenção proposta, no espaço destinado para ministramos o curso de capacitação em defensivos naturais (foto 01 e 02).



**Foto 01.** Atividade de formação Fonte: Arquivo Pessoal.



**Foto 02.** Atividade de formação Fonte: Arquivo Pessoal.

## Resultados

Contudo fomos bem recebidos por agricultores familiares do local, em roda de conversa debatemos conhecimentos do meio rural enquanto esperávamos os restantes das pessoas chegar. A proposta de intervenção, foi bem-aceita por parte dos participantes, ministramos o curso de defensivos naturais, onde foram apresentados dois repelentes naturais, onde os agricultores tiveram a oportunidade de preparar, estas receitas, utilizamos alho (*Allium sativum L.*), cebola (*Allium cepa*) e água, sendo disponibilizado para eles o produto pronto para uso, pois os defensivos naturais apresentados, devem ser utilizado no prazo de 24 horas depois de pronto, sendo assim disponibilizado cadernos de orientações agrícolas, com receitas de defensivos/repelentes naturais e biocaudas fertilizante, atraindo a atenção de todos presentes no local. Ao final da atividade foi distribuído sementes de hortaliças como couve (*Brassica oleracea*), repolho (*Brassica oleracea var. capitata*), cebolinha (*Allium schoenoprasum*), alface (*Lactuca sativa*), brocoles (*Brassica oleracea var. Italica*) e açafrão (*Curcuma longa*).

É de suma notoriedade a participação de extensionista nas comunidades, seja elas da agricultura familiar, quilombolas, indígenas ou assentados da reforma agrária, é de grande importâncias a vivência agroecológica, ou seja, vivenciar as dificuldades deste produtores, é visível que o extensionista tem a função de auxiliar e orientar de formas mais sustentável, porém devem ser adaptados a sua realidade local, com ações e técnicas que possibilitem o uso adequado da terra, sem agredir ou desmatar o meio ambiente.

## Agradecimentos

Cadernos de Agroecologia – ISSN 2236-7934 - Anais do XI Congresso Brasileiro de Agroecologia, São Cristóvão, Sergipe - v. 15, no 2, 2020.

**XI CBA**  
**Congresso**  
**Brasileiro de**  
**Agroecologia**  
Ecologia de Saberes:  
Ciência, Cultura e Arte nos  
Sistemas Agroalimentares



Agradecemos a interação dos agricultores com os formando do curso superior de Agroecologia do Instituto Federal Baiano - *Campus* Uruçuca, a Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Econômico no Departamento de Agricultura da Prefeitura Municipal de Uruçuca e a todos envolvidos.

### **Referências bibliográficas**

MARCATTO, C. **Educação ambiental**: conceitos e princípios. Belo Horizonte: Fundação Estadual do Meio Ambiente de Minas Gerais (FEAM), 2002. 64p.: il. Disponível em: [http://jbb.ibict.br/bitstream/1/494/1/Educacao\\_Ambiental\\_Conceitos\\_Principios.pdf](http://jbb.ibict.br/bitstream/1/494/1/Educacao_Ambiental_Conceitos_Principios.pdf). Acesso em: 05/06/2019.